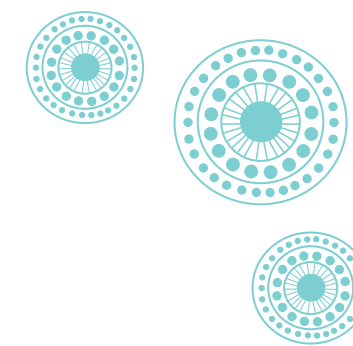




Agência de Bacia
Relatório Anual
2014





O Relatório Anual é uma publicação, que tem por objetivo apresentar as atividades desenvolvidas pela Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (AGEVAP), durante o ano de 2014, enquanto Agência de Bacia e Secretaria Executiva do Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (CEIVAP), dos Comitês de Bacia Hidrográfica do Médio Paraíba do Sul, do Rio Piabanha, do Rio Dois Rios, do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana, afluentes fluminenses do Rio Paraíba do Sul e do Comitê da Bacia Hidrográfica do rio Guandu.

Em novembro de 2014, a AGEVAP assinou outros dois contratos de gestão, agora, com o Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM), para atuar como entidade equiparada das funções de Secretaria Executiva do Comitê de Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros dos Rios Preto e Paraibuna (CBH Preto Paraibuna) e do Comitê de Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros dos Rios Pomba e Muriaé (COMPÉ).

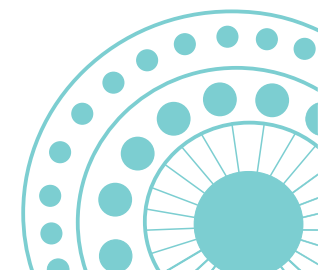
A Associação é composta por uma Assembleia Geral, formada por 56 associados, um Conselho de Administração, formado por cinco membros e um Conselho Fiscal, formado por três membros. Conta em sua equipe administrativa com um Diretor-Presidente, um Diretor de Planejamento Estratégico, um Diretor Administrativo-Financeiro, um Diretor de Recursos Hídricos e uma Diretora de Relações Institucionais.

Enquanto entidade delegatária e/ou equiparada, a AGEVAP tem a aplicação dos recursos oriundos da cobrança pelo uso da água como uma de suas principais atribuições. Entre os anos de 2004 e 2014, foram repassados cerca de R\$ 159,8 milhões, dos quais R\$ 115 milhões foram repassa-

dos pela ANA, através do Contrato de Gestão ANA nº 014/2004, e pelo INEA de 2010 a 2014, foram repassados R\$ 13,2 milhões, através do Contrato de Gestão INEA nº 01/2010, R\$ 16,6 milhões, através do Contrato de Gestão nº 03/2010 e R\$ 15 milhões referentes à transposição do rio Guandu, sobre os quais incidiram rendimentos superiores a R\$ 32,9 milhões. Desse montante foram desembolsados ou comprometidos mais de R\$ 83,9 milhões.

Em 2014, a AGEVAP participou dos eventos com maior destaque do setor, tais como o 2º Encontro estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas do Rio de Janeiro (II ECOB/RJ), realizado em agosto, na cidade de São Pedro D'Aldeia (RJ); o 16º Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas (XVI ENCOB), em novembro, na cidade de Maceió (AL); e a 6ª edição do Seminário do Setor Elétrico da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (VI SERPASUL), realizado em maio, na cidade do Rio de Janeiro (RJ), bem como, organizou o Seminário Internacional Brasil-Alemanha de Recursos Hídricos, em agosto e apoiou o INEA em uma importante capacitação de membros de comitês, do conselho estadual fluminense de recursos hídricos e entidades delegatárias, em outubro.

No intuito de manter uma relação de maior proximidade entre a Associação e os Comitês de Bacia com os quais mantém contratos de gestão, a AGEVAP dispõe de uma Diretoria de Relações Institucionais que, além de coordenar as atividades de secretaria executiva desses comitês, utiliza-se de ferramentas de comunicação institucional para divulgar as ações dos mesmos e da AGEVAP.



ASSOCIAÇÃO PRÓ-GESTÃO DAS ÁGUAS DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARAÍBA DO SUL (AGEVAP)

Entidade Delegatária de funções de Agência de Água da Bacia do Rio Paraíba do Sul.
Lei Federal nº 10.881/2004.

Contrato de Gestão ANA nº 014/2004.

Entidade Delegatária de funções de Agência de Água dos Comitês Afluentes Fluminenses da Bacia do Rio Paraíba do Sul.
Lei Estadual nº 5.639/2010.

Contrato de Gestão INEA nº 01/2010.

Entidade Equiparada de funções de Agência de Água do Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Guandu, da Guarda e Guandu-mirim.
Lei Estadual nº 5.639/2010.

Contrato de Gestão INEA nº 03/2010.

Entidade Equiparada de funções de Agência de Bacia do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Preto e Paraibuna.
Lei Estadual nº 13.199/1999.

Contrato de Gestão IGAM nº 01/2014.

Entidade Equiparada de funções de Agência de Bacia do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Pomba e Muriaé.
Lei Estadual nº 13.199/1999.

Contrato de Gestão IGAM nº 02/2014.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente: Friedrich Wilhelm Herms
Dirceu Miguel Brandão Falce
Juarez de Magalhães
Paulo Teodoro de Carvalho
Sueleide Silva Prado
(até set/2014)
Alexandre Vinícius Vieira da Rosa
(a partir de out/2014)

CONSELHO FISCAL

Presidente: Sinval Ferreira da Silva
Sandro Rosa Corrêa
Jaime Teixeira Azulay
(até out/2014)

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor-Presidente
André Luis de Paula Marques
Diretora de Relações Institucionais Interina
Aline Raquel de Alvarenga
Diretor Administrativo-Financeiro
Diego Elias Moreira Nascimento Gomes
Diretor de Planejamento Estratégico
Flávio Antonio Simões
Diretor de Recursos Hídricos
Helvécio Zago Galvão César

ASSOCIADOS DA AGEVAP

Minas Gerais

Prefeitura Municipal de Muriaé
Prefeitura Municipal de Piau
Prefeitura Municipal da Matias Barbosa
Prefeitura Municipal de Santana do Deserto
Departamento Municipal de Saneamento Urbano de Muriaé (DEMSUR)
Cia. de Saneamento de Minas Gerais
Cia. de Saneamento Municipal de Juiz de Fora
Energisa Soluções S/A
Coletivos Muriaense
Rodoviário Líder Ltda.
Fazenda Pedra Branca
Pousada Pedra Branca
Zona da Mata Geração
Brascan Energética Minas Gerais S/A
Sítio Boa Vista
Votorantim Metais Zinco
Consórcio do Rio Muriaé
Consórcio Intermunicipal para Proteção e Recuperação Ambiental da Bacia do Rio Pomba
Fundação Ormeu Junqueira Botelho
Associação Comercial e Industrial de Muriaé
Fundação de Desenvolvimento Regional
Fund. Com. Educacional de Cataguases
Colégio Pio XII

Rio de Janeiro

Prefeitura Municipal de Barra do Piraí
Prefeitura Municipal de Barra Mansa
Prefeitura Municipal de Resende
Prefeitura Municipal de Volta Redonda
Prefeitura Municipal de Natividade
Instituto Brasileiro de Siderurgia
Associação dos Usuários das Águas do Médio Paraíba do Sul - AMPAS
Energisa Nova Friburgo
SAAE de Volta Redonda
SAAE de Barra Mansa
Águas do Paraíba
Light Serviços de Eletricidade
Itaocara Energia
Cia. Estadual de Águas e Esgoto (CEDAE)
SAAE de Três Rios (SAAETRI)
Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento (ASSEMAE)
O Nosso Vale! A Nossa Vida
Associação Brasileira de Recursos Hídricos (seção Rio de Janeiro (ABRH/RJ))
Instituto Ipanema
Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Associação Rio-Minas "Trem Mineiro"

São Paulo

Prefeitura Municipal de Tremembé
Prefeitura Municipal de São José dos Campos
Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (SABESP)
SAAE de Jacareí
Sindicato Rural de Monteiro Lobato
SAAE de Guaratinguetá
EMBRAER
Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES/SP)
Escola de Engenharia de Lorena (EEL/USP)
Fundação Christiano Rosa
Vale Verde
Sociedade Amigos da Pedra da Mina

EXPEDIENTE

Produção Gráfica, Diagramação, Arte Final, Editorial, Redação e Revisão:

Aline Raquel de Alvarenga
Luís Felipe Martins Tavares Cunha
Gabriela Souza Andrade
Raíssa Caroline Galdino da Silva
Elaine Cristina do Nascimento Rimis

Acompanhamento:

Aline Raquel de Alvarenga
Luís Felipe Martins Tavares Cunha

Fotografias:

Acervo AGEVAP

Capa:

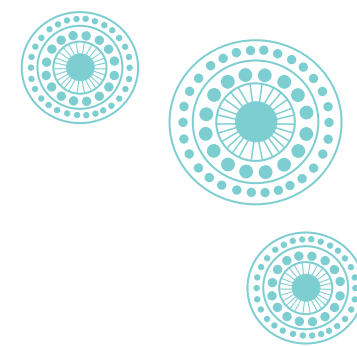
Crédito: Welliton Rangel
Local: Canal das Flechas
Campos dos Goytacazes (RJ)

Colaboração:

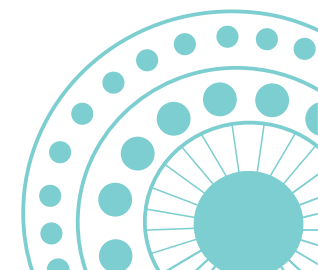
Diretoria Administrativa-Financeira
Diretoria de Recursos Hídricos
Diretoria Institucional

Impressão:

Gráfica Novo Mundo
3.500 exemplares
Distribuição Gratuita



03	RESUMO EXECUTIVO
04	INFORMAÇÕES CORPORATIVAS
08	APRESENTAÇÃO
10	LINHA DO TEMPO
13	PARCERIAS
14	ÁREA DE ATUAÇÃO
18	COMITÊ DE BACIAS ATENDIDOS PELA AGEVAP
20	ESTRUTURA ORGÂNICA
21	ASSEMBLEIA GERAL
22	CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
22	CONSELHO FISCAL
23	DIRETORIA EXECUTIVA
26	GESTÃO ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA
36	GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS
42	GESTÃO INSTITUCIONAL
50	COMITÊS ATENDIDOS PELA AGEVAP





Raissa Galdino Equipe AGEVAP

Trecho do rio Paraíba do Sul, em Resende (RJ)

Criada em 2002, a partir da Lei nº 9.433/97, a AGEVAP é a primeira entidade delegatária com funções de Agência de Bacia do Brasil e tornou-se modelo para a implantação de outros organismos, com atuação focada no apoio técnico e operacional à gestão dos recursos hídricos, figurando como uma exitosa experiência pioneira no país.

Com personalidade jurídica própria, a agência atua como Secretaria Executiva de oito comitês, que cumprem o papel de Organismo de Estado, no âmbito do qual são debatidas as prioridades, as políticas e as diretrizes de natureza estratégica, voltadas para a gestão integrada das bacias hidrográficas, o que requer relacionamentos institucionais com entidades da União, dos estados e dos municípios, bem como com setores usuários de recursos hídricos e organizações representativas da sociedade civil.

Localizada em uma região de destaque socioeconômico nacional abrangendo os estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo, em uma região com mais de 8 mil indústrias e concentração de 12% do PIB brasileiro – a AGEVAP atua em um cenário de bacias hidrográficas significativamente urbanizadas e que representam um verdadeiro desafio à gestão integrada dos recursos hídricos.

A agência atua em uma região de aproximadamente 65.300 km², num total de 192 municípios. 184 municípios ficam localizados na região hidrográfica do rio Paraíba do Sul, e 15 na região hidrográfica do rio Guandu, sendo que 7 municípios são inseridos parcialmente em ambas

as regiões hidrográficas. Na região hidrográfica do rio Paraíba do Sul, 88 municípios encontram-se no estado de Minas Gerais, 57 no estado do Rio de Janeiro e 39 no estado de São Paulo, concentrando uma população total de aproximadamente 14,5 milhões de habitantes.

A AGEVAP iniciou suas atividades, em 2002, para atendimento ao CEIVAP, por meio da Deliberação nº 12. Em março de 2004, com a Resolução CNRH nº 38, o Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH) reconheceu a AGEVAP como entidade delegatária das funções de Agência de Água da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (Agência de Bacia) e, em 2006, prorrogou a delegação até o ano de 2016, por meio da Resolução CNRH nº 59.

Em 2003, foi instituída a cobrança pelo uso da água, porém, apenas ano seguinte, após a assinatura do Contrato de Gestão com a ANA, a AGEVAP pôde exercer efetivamente as funções de Agência de Água. Desta forma, foram implantados os procedimentos administrativos próprios, adequando as experiências iniciais e assumindo as diretrizes e compromissos estabelecidos pelo CEIVAP e as responsabilidades contratuais com a ANA.

Missão

Prestar apoio técnico e operacional à gestão integrada de recursos hídricos, planejando, executando e acompanhando ações, de acordo com os respectivos Planos de Recursos Hídricos.

Visão de futuro

Ser uma Agência de Bacia de referência nacional na gestão integrada de recursos hídricos, promovendo a melhoria socioambiental em sua área de atuação.



Raissa Galdino Equipe AGEVAP

Sede da AGEVAP em Resende (RJ)

O Contrato de Gestão é o instrumento que garante o retorno dos recursos financeiros arrecadados na bacia, para sua recuperação.

Em 2010, após a assinatura de mais dois Contratos de Gestão, com o INEA, foram delegadas à AGEVAP as funções de competência de Agência de Água das regiões hidrográficas do Médio Paraíba do Sul, Rio Dois Rios, rio Piabanha, Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana e da bacia dos Rios Guandu, Da Guarda e Guandu-mirim. Com a assinatura dos novos contratos, a AGEVAP deu início a uma reformulação da Agência, que ampliou seu quadro de funcionários significativamente.

Em 2014, a AGEVAP completou 12 anos de existência e assinou outros dois contratos de gestão, agora com o IGAM, para o exercício das funções de secretaria executiva do Comitê de Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros dos Rios Preto e Paraibuna (CBH Preto Paraibuna) e do Comitê de Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros dos Rios Pomba e Muriaé (COMPÉ). Nesse período, a Associação tem procurado cumprir o seu papel e trabalhado intensamente na gestão dos recursos hídricos do rio Paraíba do Sul, nas suas bacias contribuintes ao rio Paraíba do Sul em seu trecho fluminense, na bacia do rio

Guandu e mais recentemente nas bacias contribuintes ao rio Paraíba do Sul, no estado de Minas Gerais, devido às assinaturas dos Contratos de Gestão com o IGAM. A governança corporativa, a composição do Conselho de Administração e a independência político-partidária da AGEVAP são os diferenciais deste modelo que permite à mesma atuar de forma executiva e técnica.

A AGEVAP é integrante do Conselho Mundial da Água (WWC), filiada à Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES) e foi declarada Entidade de Utilidade Pública Municipal, pela Câmara de Vereadores de Resende (RJ) e Entidade de Utilidade Pública Estadual, pela Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, decorrentes dos relevantes serviços prestados.



2002

Junho

Deliberação CEIVAP nº 12:
Aprova a criação da Associação
Pró-Gestão das Águas da Bacia
Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul.

2003

Março

Início da cobrança pelo uso dos
recursos hídricos na bacia do rio
Paraíba do Sul.

2004

Março

Resolução CNRH nº 38:
Reconhece a AGEVAP como
entidade delegatária das fun-
ções de Agência de Água da Ba-
cia Hidrográfica do Rio Paraíba
do Sul.

Junho

Lei Federal nº 10.881:
Dispõe sobre os Contratos de
Gestão entre a ANA e entidades
delegatárias das funções de
Agências de Águas.

Setembro

ANA e AGEVAP firmam Contra-
to de Gestão com interveniên-
cia do CEIVAP. A sede da Agên-
cia é instalada em Resende (RJ).

2006

Junho

Resolução CNRH nº 59:
Prorroga a AGEVAP como enti-
dade delegatária das funções de
Agência de Água da Bacia Hidro-
gráfica do Rio Paraíba do Sul, até
o ano de 2016.

2007

Novembro

Deliberação CERH nº 78:
Equipara a AGEVAP para o
exercício das funções de Agên-
cia de Águas dos comitês afluen-
tes mineiros dos rios Pomba e
Muriaé e dos rios Preto e Parai-
buna.

2008

Agosto

Celebração de Convênio entre a
AGEVAP e o Instituto Mineiro
de Gestão das Águas (IGAM).

Julho

Início das negociações com o
INEA, Comitê Guandu e Comi-
tês afluentes fluminenses da
bacia do rio Paraíba do Sul para
assinatura de Contratos de Ges-
tão.

Julho

Assinatura do Contrato de
Gestão INEA nº 01/2010, para
exercício das funções de Agên-
cia de Bacia dos CBHs afluentes
do rio Paraíba do Sul, no estado
do Rio de Janeiro.

Outubro

Assinatura do Contrato de
Gestão INEA nº 03/2010, para
exercício das funções de Agên-
cia de Bacia do Comitê Guandu.

Janeiro

Reestruturação da AGEVAP,
contratação de 33 funcionários
e instalação de 6 Unidades Des-
centralizadas (UDs) para aten-
dimento aos Comitês de Bacias
do estado do Rio de Janeiro (RJ).

Junho

Comemoração dos 10 anos da
AGEVAP e criação do Fórum das
Agências, Entidades Delega-
tárias e Equiparadas com fun-
ções de Agências de Bacias.

Julho

Contratação do Plano Associa-
tivo de Combate às Queimadas
e Incêndios do Comitê Guandu

Agosto

Contratação do Planejamento
Estratégico do CBH MPS.

Novembro

Contratação da revisão do Plano
de Recursos Hídricos da Bacia
Hidrográfica do Rio Paraíba do
Sul.

Dezembro

Aprovação do Plano de aplica-
ção Plurianual do CEIVAP.

Agosto

Entrega dos Planos Municipais
de Saneamento Básico de 24
municípios da Zona da Mata
Mineira.
Inauguração da nova sede da
AGEVAP.

Agosto

Realização do Seminário Inter-
nacional Brasil x Alemanha de
Recursos Hídricos.

Novembro

Aprovação da atualização dos
valores do recurso da cobrança
no CEIVAP.

Assinatura dos contratos de
gestão AGEVAP/IGAM para e-
xercício das funções de Agência
dos Comitês mineiros afluentes
da bacia do rio Paraíba do Sul.

Dezembro

Comitê Guandu vencedor do
prêmio ANA na categoria orga-
nismos de bacia.

2009

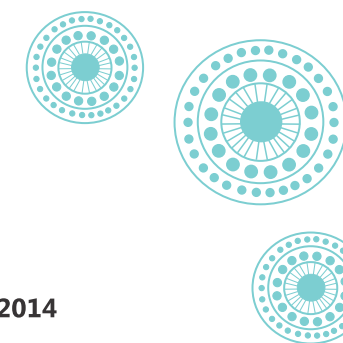
2010

2011

2012

2013

2014



Entidades com as quais a AGEVAP mantém relações de parcerias:

ANA

Contrato de Gestão ANA nº 14/2004

Reconhecida pelo Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH), através da Resolução CNRH nº 38, de 26 de março de 2004, como entidade delegatária das funções de Agência de Água da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul.

INEA

Contrato de Gestão INEA nº 01/2010

A AGEVAP assumiu como entidade delegatária das funções de Agência de Água de quatro comitês fluminenses: Comitê de Bacia da Região Hidrográfica do Médio Paraíba do Sul (CBH Médio Paraíba do Sul), Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piabanha e Sub-Bacias Hidrográficas dos Rios Paquequer e Preto (CBH Piabanha), Comitê de Bacia da Região Hidrográfica do Rio Dois Rios (CBH Rio Dois Rios) e Comitê de Bacia das Regiões Hidrográficas do Baixo Paraíba do Sul e do rio Itabapoana (CBH Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana).

Contrato de Gestão INEA nº 03/2010

A AGEVAP assumiu como entidade delegatária das funções de Agência de Bacia do Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Guandu, da Guarda e Guandu-mirim (CBH Guandu).

Espaço para instalações

Cessão de espaço físico para a instalação da Unidade Descentralizada nº 1 (UD1), em Volta Redonda (RJ) e da Unidade Descentralizada nº 3 (UD3), em Nova Friburgo (RJ).

IGAM

Contrato de Gestão IGAM nº 01/2014

A AGEVAP assumiu como entidade delegatária das funções de Agência de Bacia do Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Preto e Paraibuna (CBH Preto Paraibuna).

Contrato de Gestão IGAM nº 02/2014

A AGEVAP assumiu como entidade delegatária das funções de Agência de Bacia do Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Pomba e Muriaé (COMPÉ)

Caixa Econômica Federal

Permite à mesma prestar serviços de análise, contratação e acompanhamento dos projetos a serem financiados com recursos arrecadados com a cobrança pelo uso dos recursos hídricos da bacia hidrográfica do rio Paraíba do Sul e transferidos na forma da Lei nº 10.881, de 2004, mediante a celebração, junto aos tomadores finais daqueles recursos, de Contrato de Transferência – instrumento de natureza contratual referente ao detalhamento das obrigações concernentes à execução do projeto selecionado.

Faculdade Arthur Sá Earp Neto (FASE)

Contrato de comodato que estabelece a cessão de espaço físico para a instalação da Unidade Descentralizada nº 2 (UD2), em Petrópolis (RJ).

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF)

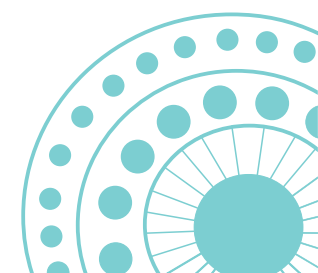
Convênio que estabelece a cessão de espaço físico para a instalação da Unidade Descentralizada nº 4 (UD4), em Campos dos Goytacazes (RJ).

Prefeitura Municipal de Itaperuna

Contrato de comodato que estabelece a cessão de espaço físico para a instalação da Unidade Descentralizada nº 5 (UD5), em Itaperuna (RJ).

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ)

Cessão de espaço físico para a instalação da Unidade Descentralizada nº 6 (UD6), em Seropédica (RJ).



A AGEVAP tem por finalidade dar apoio técnico e operacional à gestão dos recursos hídricos em sua área de atuação, formada pela bacia hidrográfica do rio Paraíba do Sul e grupo de bacias ou sub-bacias hidrográficas contíguas, inexistindo limites intermunicipais para as finalidades a que se propõe.

Desde a assinatura do Contrato de Gestão ANA nº 14/2004, exerce as funções de Secretaria Executiva e Agência de Água da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul. Em 2010, com a aprovação da Lei Estadual nº 5.639/10 - que dispõe sobre os Contratos de Gestão entre o órgão gestor e executor da Política Estadual de Recursos Hídricos do Rio de Janeiro e entidades delegatárias de funções de Agência de Água - assinou com o INEA dois novos Contratos de Gestão, permitindo a ampliação de seus limites de atuação ao assumir também como entidade delegatária das funções de Agência de Água das regiões hidrográficas fluminenses do Médio Paraíba do Sul, Rio Dois Rios e Rio Piabanha, Baixo

Paraíba do Sul e Itabapoana e da bacia hidrográfica dos rios Guandu, da Guarda e Guandumirim. A partir de 2014, a AGEVAP passou a atuar também como entidade delegatária das funções de Agência de Água dos Comitês de Bacia das regiões hidrográficas dos afluentes mineiros dos rios Preto e Paraibuna e dos rios Pomba e Muriaé. Atualmente, a AGEVAP atende a oito Comitês de Bacias Hidrográficas (um federal e sete estaduais), sendo que cinco estão instalados, no estado do Rio de Janeiro, na região hidrográfica do rio Paraíba do Sul, um na região hidrográfica do Guandu e dois instalados no estado de Minas Gerais, também na região hidrográfica do rio Paraíba do Sul.

Bacia do rio Paraíba do Sul

A bacia hidrográfica do rio Paraíba do Sul está localizada na região sudeste – uma das regiões mais desenvolvidas do Brasil, com cerca de oito mil indústrias, responsável pela geração de 12% do Produto Interno Bruto (PIB) nacional. Com

uma área de drenagem de 62.074 km², abrange 184 municípios, sendo: 88 em Minas Gerais, 57 no estado do Rio de Janeiro e 39 em São Paulo.

A população urbana total, segundo a estimativa, é de cerca de 6,7 milhões de habitantes, sendo 1,6 milhão em Minas Gerais, 3,1 milhões no estado do Rio de Janeiro, e 2 milhões em São Paulo. Também dependem de suas águas cerca de 7,8 milhões de habitantes da região metropolitana do Rio de Janeiro, abastecida pelas águas transpostas através do sistema Lajes/Guandu, que somadas representam aproximadamente 14,5 milhões de pessoas.

Os principais usos da água na bacia são: abastecimento, diluição de esgotos, irrigação e geração de energia hidrelétrica e, em menor escala, pesca, aquicultura, recreação, navegação, entre outros. A captação de água para abastecimento corresponde a 64 mil litros por segundo (17 mil para abastecimento domiciliar da população residente na bacia, mais 47 mil para o abastecimento da região metropolitana do Rio de Janeiro). Para uso industrial, a captação é estimada em 14 mil litros por segundo e para uso agrícola, 30 mil litros por segundo.

Região Hidrográfica Médio Paraíba do Sul

A região hidrográfica do Médio Paraíba do Sul é constituída pelas bacias do rio Preto e bacias do curso médio superior do rio Paraíba do Sul.

Nela são abrangidos 19 municípios, sendo: Itatiaia, Resende, Porto Real, Quatis, Barra Mansa, Volta Redonda, Pinheiral, Valença, Rio das Flores e Comendador Levy Gasparian integralmente e Rio Claro, Piraí, Barra do Piraí, Vassouras, Miguel Pereira, Paty do Alferes, Paraíba do Sul, Três Rios e Mendes parcialmente.

Região Hidrográfica Piabanha

A região hidrográfica do Piabanha é constituída pelas bacias da margem direita do curso médio inferior do rio Paraíba do Sul, bacia do rio Piabanha e sub-bacias dos rios Paquequer e Preto.

Dez municípios são abrangidos nessa Região: Areal, Teresópolis, São José do Vale do Rio Preto,



Trecho do rio Piabanha, em Petrópolis (RJ)

Sumidouro, Carmo e Sapucaia integralmente e Petrópolis, Paraíba do Sul, Três Rios e Paty do Alferes parcialmente.

Região Hidrográfica Rio Dois Rios

A região hidrográfica Rio Dois Rios é formada pela bacia dos rios Negro e Grande/Dois Rios, bacia do Ribeirão do Quilombo, bacia do Ribeirão das Areias e bacia do Rio do Colégio. Abrange 12 municípios: Bom Jardim, Duas Barras, Cordeiro, Macuco, Cantagalo, Itaocara e São Sebastião do Alto integralmente e Carmo, Nova Friburgo, Trajano de Moraes, Santa Maria Madalena e São Fidélis parcialmente.



Trecho do rio Grande, afluente do rio Paraíba do Sul na região hidrográfica do Rio Dois Rios



Trecho do rio Paraíba do Sul, em São Fidélis (RJ)

Região Hidrográfica Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana

Contituída pela bacia dos rios Muriaé, Pomba, Pirapetinga, do córrego do Novato e adjacentes, pequenas bacias da margem direita e esquerda do Baixo Paraíba do Sul, bacia do Jacaré, bacia do Campelo, bacia do Cacimbas, bacia Muritiba, bacia do Coutinho, bacia do Grussaí, bacia do Iquipari, bacia do Açú, bacia do Pau Fincado, bacia do Nicolau, bacia do Preto, bacia do Preto do Ururaí, bacia do Pernambuco, bacia do Imbé, bacia do córrego do Imbé, bacia do Prata, bacia do Macabu, bacia do São Miguel, bacia do Arrozal, bacia do Ribeira, bacia do Carapebus, bacia do Itabapoana, bacia do Guaxindiba, bacia do Buena, bacia do Baixa do Arroz e bacia do Guriri.

Abrange 22 municípios integralmente: Quissamã, Natividade, Bom Jesus do Itabapoana, São João da Barra, Cambuci, Itaperuna, São José de Ubá, Italva, Santo Antônio de Pádua, Cardoso Moreira, Aperibé, Miracema, Laje do Muriaé, São Francisco do Itabapoana, Porciúncula, Varre-Sai e Campos dos Goytacazes. Parcialmente: Trajano de Moraes, Conceição de Macabu, Carapebus, São Fidélis e Santa Maria Madalena.

Região Hidrográfica dos Afluentes Mineiros dos Rios Pomba e Muriaé

Constituída pela bacia formada pelos afluentes mineiros dos rios Pomba e Muriaé.

São abrangidos 67 municípios: Aracitaba, Argirita, Astolfo Dutra, Cataguases, Coronel Pacheco, Descoberto, Dona Euzébia, Goianá, Guarani, Guidoal, Guiricema, Itamarati de Minas, Laranjal, Leopoldina, Mercês, Oliveira Fortes, Paiva, Palma, Piau, Piraúba, Recreio, Rio Novo, Rio Pomba, Rochedo de Minas, Rodeiro, Santa Bárbara do Tugúrio, Santana de Cataguases, Santos Dumont, São Geraldo, São João Nepomuceno, Silveirânia, Tabuleiro, Tocantins, Ubá e Visconde do Rio Branco.

Região Hidrográfica dos Afluentes Mineiros dos Rios Preto e Paraibuna

Essa região hidrográfica contempla a bacia formada pelos afluentes mineiros dos rios Preto e Paraibuna.

São abrangidos 29 municípios: Além Paraíba, Antônio Carlos, Belmiro Braga, Bias Fortes, Bicas, Bocaina de Minas, Bom Jardim de Minas, Chácara, Chiador, Ewbank da Câmara, Guarará, Juiz de Fora, Lima Duarte, Mar de Espanha, Maripá de Minas, Matias Barbosa, Olaria, Passa-Vinte, Pedro Teixeira, Pequeri, Rio Preto, Santa Bárbara do Monte Verde, Santa Rita do Ibitipoca, Santa Rita do Jacutinga, Santana do Deserto, Santo Antônio do Aventureiro, Santos Dumont, Senador Cortes e Simão Pereira.

Bacia dos rios Guandu, da Guarda e Guandu-Mirim

A bacia dos rios Guandu, da Guarda e Guandu-mirim totalizam uma área de drenagem de 1.921 km², onde vivem cerca de 1,5 milhão de habitantes, que representa 70% da área total da bacia hidrográfica contribuinte à Baía de Sepetiba.



Trecho do rio Preto, em Belmiro Braga (MG)

A área de atuação do Comitê Guandu engloba 15 municípios fluminenses. Os principais usos da água nas bacias dos rios Guandu, da Guarda e Guandu-mirim são para abastecimento, indústria, irrigação, pecuária e aquicultura. Mais de 90% dos usos consuntivos estão localizados na bacia do rio Guandu, sendo que o ribeirão das Lajes representa 6,8% desses usos. No rio Guandu-mirim são captados valores inexpressivos e no rio da Guarda são inexistentes.

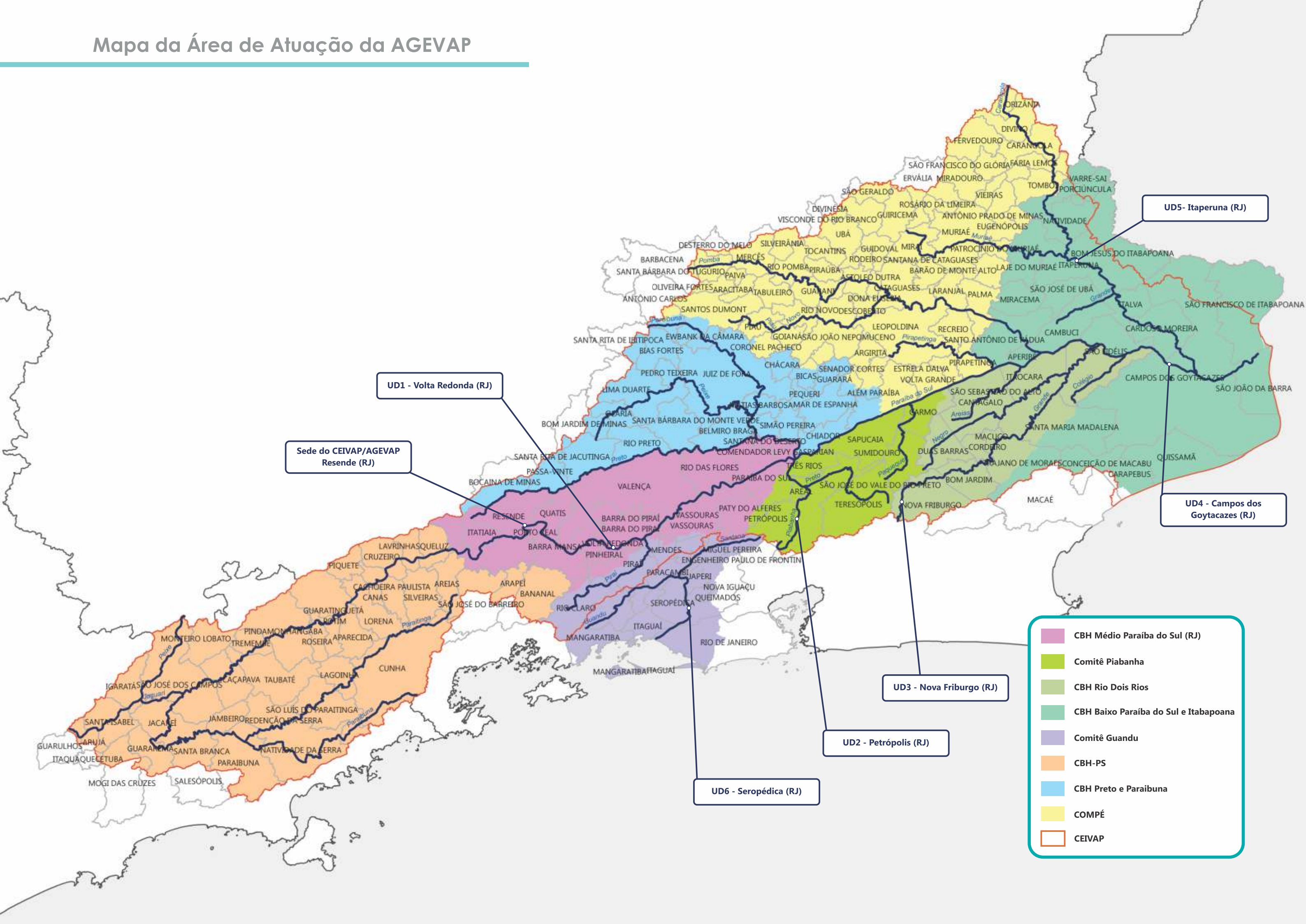
Essa região tem uma série de desafios a serem enfrentados relacionados ao gerenciamento dos seus recursos hídricos. Entre eles, destacam-se a integração das bacias dos rios Paraíba do Sul e Guandu, face à importância da transposição; a intrusão salina, fator condicionante na concessão

de outorgas na bacia; as condições do saneamento básico, principalmente em relação ao esgotamento doméstico lançado sem tratamento prévio nos corpos d'água da bacia; a qualidade da água na captação da ETA Guandu, que abastece a região metropolitana do Rio de Janeiro; a mineração de areia, atividade responsável pela degradação ambiental das bacias durante muitos anos e que necessita de medidas permanentes de regulação e controle; a operação do reservatório de Lajes, visto como reserva estratégica para o abastecimento de água da região metropolitana do Rio de Janeiro; e a incipiente articulação do gerenciamento dos recursos hídricos com o planejamento do uso do solo nos municípios integrantes da bacia.



Trecho do rio Guandu

Mapa da Área de Atuação da AGEVAP

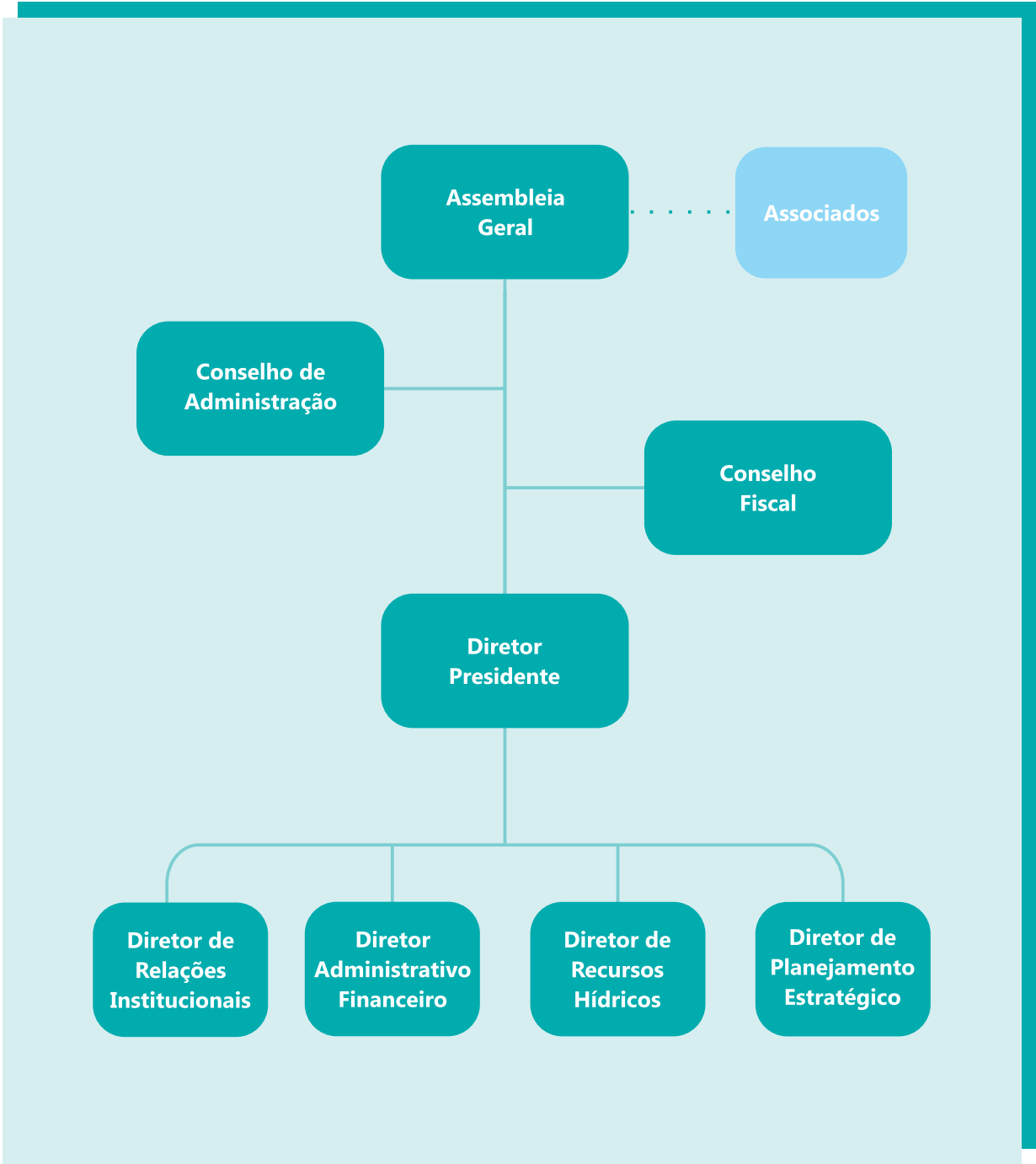


Estrutura Orgânica da AGEVAP

Com personalidade jurídica de uma associação civil de direito privado, com fins não econômicos, a AGEVAP tem sua estrutura composta de Assembleia Geral, Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva. Além da sede, em Resende (RJ), a agência conta com seis Unidades Descentralizadas (UDs), localizadas nas cidades

de Volta Redonda, Nova Friburgo, Petrópolis, Campos dos Goytacazes, Itaperuna e Seropédica, todas no estado do Rio de Janeiro. A AGEVAP tem um quadro de 38 funcionários efetivos, sendo que 21 atuam na sede e 17 nas UD. Além disso, contratou, em 2014, 20 estagiários; destes, 9 atuam na sede e 11 nas UD.

Organograma

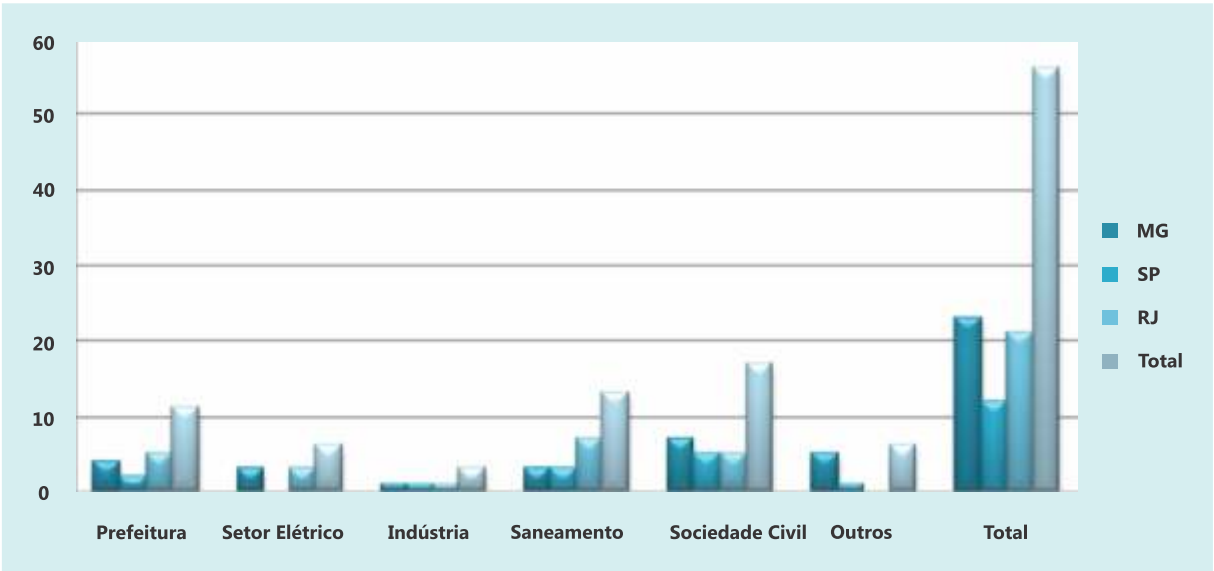


Assembleia Geral

A Assembleia Geral é o órgão soberano da AGEVAP. Entre suas competências está a eleição e destituição dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, além da alteração do estatuto. Seu quadro de associados é constituído por pessoas jurídicas de qualquer natureza,

com reconhecidas contribuições a favor da gestão das bacias hidrográficas da sua área de atuação e que solicitem formalmente sua admissão. Atualmente, a Assembleia Geral da AGEVAP conta com 56 associados.

Associados da AGEVAP (segmento/estado)



Reunião Assembleia Geral AGEVAP, realizada em dezembro de 2014

Raissa Galdino Equipe AGEVAP

Conselho de Administração

O Conselho de Administração é um órgão colegiado, composto por 5 membros, encarregados do processo de decisão da AGEVAP em relação à definição das linhas gerais das políticas, diretrizes e estratégias, orientando a diretoria executiva, através do seu Diretor-Presidente, no

cumprimento de suas atribuições. Os membros do Conselho de Administração são pessoas físicas eleitas pela Assembleia Geral. Em 2014, foram realizadas 10 reuniões do Conselho de Administração da AGEVAP, sendo 3 reuniões ordinárias e 7 reuniões extraordinárias.

Conselheiros de Administração da AGEVAP



Dirceu Falce

Juarez de Magalhães

Friedrich Herms
(Presidente)

Alexandre Rosa

Paulo Teodoro

Raíssa Galdino Equipe AGEVAP

Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal é o órgão fiscalizador da Associação, composto por 3 membros, pessoas físicas eleitas pela Assembleia Geral.

Compete a esse Conselho fiscalizar permanentemente a contabilidade da Associação examinando os livros contábeis, balanços e relatórios de desempenho financeiro emitindo pareceres para o Conselho de Administração e para a Assembleia Geral.



Reunião do Conselho Fiscal, realizada em setembro de 2014

Raíssa Galdino Equipe AGEVAP

Diretoria Executiva

A diretoria executiva tem a competência de gerir e executar, com liberdade operacional, todas as atividades técnicas e administrativas da Agência.

É composta pelo Diretor-Presidente, seu dirigente máximo, e por 4 cargos superiores, sendo uma Diretora de Relações Institucionais, um Diretor de Planejamento Estratégico, um Diretor Administrativo-Financeiro e um Diretor de Recursos Hídricos.

O Diretor-Presidente é responsável pela gestão da AGEVAP e a designação dos demais cargos superiores da diretoria executiva, além da atuação como elo entre a equipe técnica e os Conselhos de Administração e Fiscal.



André Luis de Paula Marques
Diretor-Presidente



Diego Elias Moreira Nascimento Gomes
Diretor Administrativo Financeiro



Aline Raquel de Alvarenga
Diretora de Relações Institucionais Interina



Flávio Antonio Simões
Diretor de Planejamento Estratégico



Helvécio Zago Galvão César
Diretor de Recursos Hídricos



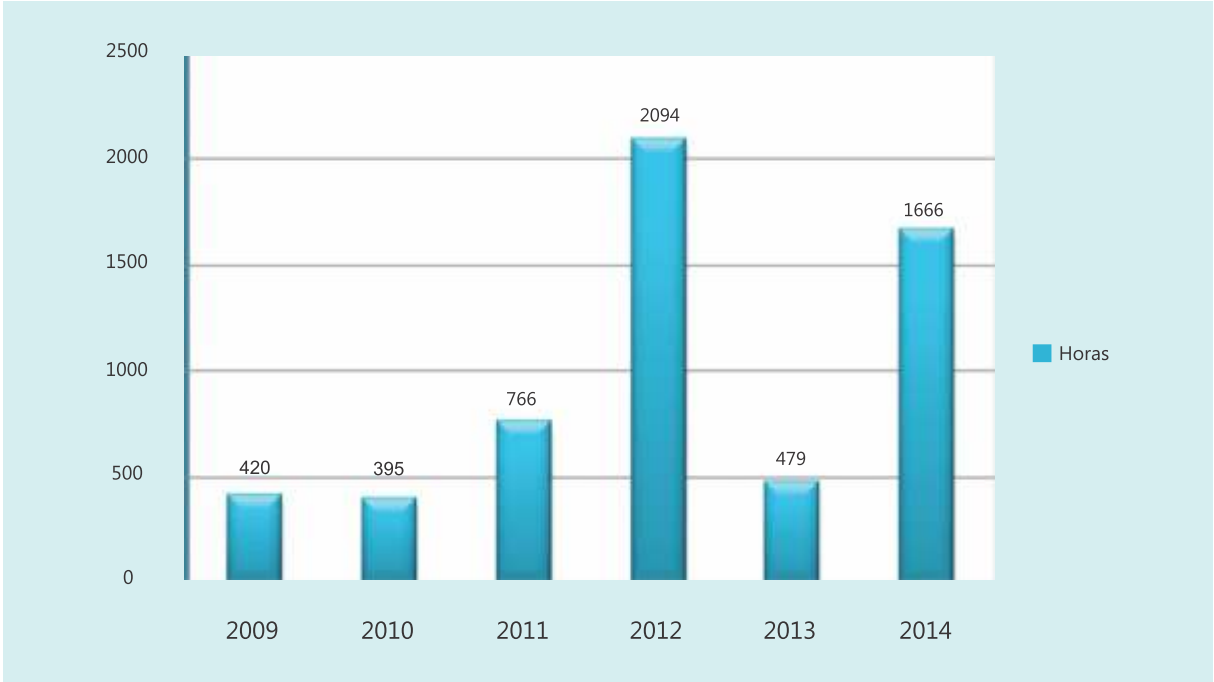
Como responsável pela aplicação dos recursos oriundos da cobrança pelo uso da água na bacia do rio Paraíba do Sul e na bacia do rio Guandu, a AGEVAP atua com responsabilidade e austeridade administrativa. A Associação Possui 38 empregados, 20 estagiários e conta com serviços de empresas terceirizadas. Todos os funcionários são beneficiados com assistência médico-hospi-

tar, vale transporte, seguro de vida e auxílio alimentação/refeição. Os estagiários recebem bolsa-auxílio e auxílio transporte. Em 2014, a AGEVAP proporcionou aos seus funcionários 1.666 horas de treinamentos (SICONV, Elaboração de Orçamento Volare, Lei de Licitações 8.666/93, entre outros).



Curso sobre a lei de licitações públicas nº 8.666/93

Horas de treinamento realizadas pelos colaboradores da AGEVAP (2009 a 2014)



A AGEVAP terceiriza os serviços de assessoria contábil, jurídica, programas de estágio de estudantes, informática, serviços de postagem de

documentos e impressos, locação de veículos e limpeza. Desde 2009, a Agência também contrata auditoria externa independente.



Equipe AGEVAP

Assessoria de Informática

Visando ao desenvolvimento das atividades ligadas à área de informática que são executadas por seus empregados, a AGEVAP mantém um contrato com empresa especializada em serviços de assistência técnica de informática, o que

possibilita o pronto atendimento das diversas necessidades quanto à manutenção preventiva e corretiva em equipamentos do acervo patrimonial, como microcomputadores (desktops, notebooks e servidores) e impressoras.

Assessoria Jurídica

A assessoria jurídica contratada pela AGEVAP é de fundamental importância para respaldar sua atuação no sistema de gerenciamento de recursos hídricos. Para operacionalizar as ações dos comitês, nos quais atua como Agência de Bacia, faz-se necessário observar as legislações, federais e estaduais, que incidem sobre a sua área de atuação: bacia hidrográfica do rio Paraíba do Sul, que abrange os estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo, e ainda as regiões hidrográficas do Médio Paraíba do Sul, Piabanha, Rio Dois Rios, Baixo Paraíba do Sul e Guandu, no estado do Rio de Janeiro.

Assessoria Tributária, Administrativa Financeira

Na gestão financeira, a AGEVAP conta com o apoio de empresa especializada na prestação de serviços de contabilidade, escrituração fiscal e assessoria tributária, administrativa e financeira. Classificação contábil, elaboração e atualização do plano geral de contas, escrituração dos livros contábeis, apuração de balancetes mensais, elaboração do balanço patrimonial do exercício e de demonstrativos contábeis e notas explicativas, atendendo às exigências de auditorias do TCU, TCE, CGU, ANA, INEA e outros órgãos gestores da AGEVAP, são algumas das atividades contábeis exercidas.

Além disso, a Assessoria Contábil também é responsável pela apuração de impostos, contribuições e elaboração das guias de informações respectivas; elaboração da declaração de informações econômico-fiscais de pessoa jurídica; e orientação e controle da aplicação dos preceitos da CLT, bem como aqueles atinentes à Previdência Social, PIS, FGTS, sindicatos e outros aplicáveis às relações de emprego mantidas pela AGEVAP.

Auditoria Independente

A AGEVAP é assessorada por um serviço especializado de auditoria independente, que realiza auditoria bimestral, conforme recomendação do Conselho Fiscal.

Reuniões e Atendimentos

Em 2014, a Assembleia Geral da AGEVAP realizou 2 reuniões ordinárias e 3 reuniões extraordinárias; o Conselho de Administração da AGEVAP realizou 3 reuniões ordinárias e 7 reuniões extraordinárias; e o Conselho Fiscal da AGEVAP, 3 reuniões ordinárias.

No que se refere a atendimentos, a Associação recebeu mais de 2626 documentos de várias instituições, como: Ministério Público, Tribunal de Contas da União, Agência Nacional de Águas, Ministério do Meio Ambiente, Conselho Mundial da Água, Instituto Estadual do Ambiente do Rio de Janeiro, Instituto Mineiro de Gestão das Águas, Prefeituras, entre outros.

Relacionamento com as partes interessadas (Stakeholders)

Partes interessadas são, além dos associados, os empregados, os Comitês, fornecedores, poder público, entre outros. A AGEVAP, com o objetivo de garantir um relacionamento transparente e de longo prazo com as partes interessadas, mantém estratégias de comunicação que resultam em ações, tais como:

Ícone do Portal da transparência no site da AGEVAP:



- disponibilização, a partir de 2014, dos cargos e salários dos funcionários da AGEVAP em seu portal da transparência no site.
- publicação do Estatuto, do Regimento Interno, de atas e de informações sobre o andamento dos projetos contratados no site;

- publicação de aviso de seleção de fornecedores no site e em jornais de grande circulação;
- publicação dos extratos dos contratos firmados pela AGEVAP;
- publicação de extratos de contratos com recursos federais no Diário Oficial da União;
- publicação de prestação de contas no site e no Diário Oficial da União.

Relatórios de Gestão

Os relatórios são produzidos ao fim de cada exercício e enviados para os órgãos gestores com os quais a AGEVAP mantém Contratos de Gestão, às diretorias dos comitês, aos conselhos de recursos hídricos e são disponibilizados no site da AGEVAP, através dos links:

13º Relatório de Execução do Contrato de Gestão ANA nº 14/2004 (exercício 2014)

<http://agevap.org.br/agevap/downloads/relatorios/execucao/ceivap/2014/relatorio.pdf>

4º Relatório de Execução do Contrato de Gestão INEA nº 01/2010 (exercício 2014)

<http://agevap.org.br/agevap/downloads/relatorios/execucao/2014/relatorio-de-execucao-2014.pdf>

4º Relatório de Execução do Contrato de Gestão INEA nº 03/2010 (exercício 2014)

<http://agevap.org.br/agevap/downloads/relatorios/execucao/guandu/2014/relatorio.pdf>

Nos relatórios de gestão são apresentadas as comparações entre as metas propostas e os resultados alcançados para o exercício de 2014, demonstrando, por meio do atendimento ao Programa de Trabalho, a evolução das atividades desempenhadas pela AGEVAP enquanto Agência de Bacia e Secretaria Executiva.

Relatórios de Gestão



Comissões de Acompanhamento dos Contratos de Gestão

A Comissão da ANA, formada por quatro funcionários, acompanha os resultados da execução do contrato e propõe alterações e ajustes no mesmo.

INEA

O INEA instituiu a comissão de acompanhamento para os Contratos de Gestão que elabora a metodologia para a prestação de contas pela delegatária, o fluxo de tramitação dos processos administrativos analisa o relatório financeiro acerca da execução do Programa de Trabalho referente aos repasses financeiros realizados pelo Instituto. O relatório conclusivo da comissão de acompanhamento deverá ser encaminhado para a comissão de avaliação de cada Contrato de Gestão.

Comissões de Avaliação dos Contratos de Gestão (RJ)

Interministerial

A Comissão de Avaliação do Contrato de Gestão (CAVCG) celebrado entre a ANA e a AGEVAP é constituída por quatro funcionários da ANA, dois funcionários do Ministério do Meio Ambiente e dois funcionários do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e tem as seguintes atribuições: acompanhar a execução do contrato mediante a análise dos relatórios elaborados; avaliar os resultados alcançados com a execução do contrato, com base nas metas e indicadores de desempenho acordados, na perspectiva de sua eficácia, de sua eficiência e de sua efetividade; avaliar a execução financeira; elaborar e encaminhar relatório conclusivo sobre a avaliação procedida, contendo comparativo específico das metas propostas com os resultados alcançados, acompanhado de parecer sobre a prestação de contas correspondente ao período avaliado à Auditoria Interna da ANA, à Secretaria de Recursos Hídricos do Ministério do Meio Ambiente e ao CEIVAP; propor o redimensionamento de metas, ações corretivas e recomendações decorrentes do acompanhamento e das avaliações semestrais; prestar assessoramento técnico ao processo de negociação de metas e estabelecimento dos respectivos indicadores e cronogramas de desembolso, quando necessário; e comunicar à Diretoria Colegiada da ANA qualquer irregularidade ou ilegalidade que tomar conhecimento no exercício de suas atribuições.

Governo do estado do Rio de Janeiro (RJ)

O INEA instituiu uma comissão de avaliação para cada Contrato de Gestão, composta por dois especialistas do próprio Instituto, um representante da Secretaria de Estado do Ambiente (SEA) e um do Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERHI). Cabe à Comissão de Avaliação a análise dos resultados para alcance das metas e indicadores de desempenho na execução do Contrato de Gestão e encaminhar parecer final à SEA, ao CERHI e ao Comitê sobre a avaliação realizada, acompanhado da prestação de contas correspondente ao período avaliado.

Auditorias

Com o objetivo de averiguar se as atividades desenvolvidas estão de acordo com as disposições contratadas e se foram implementadas em conformidade com os objetivos traçados, a AGEVAP é auditada continuamente. Essas auditorias possibilitam a verificação de procedimentos e a validação dos controles internos utilizados, garantindo maior precisão e segurança na tomada de decisões.

Órgãos Gestores

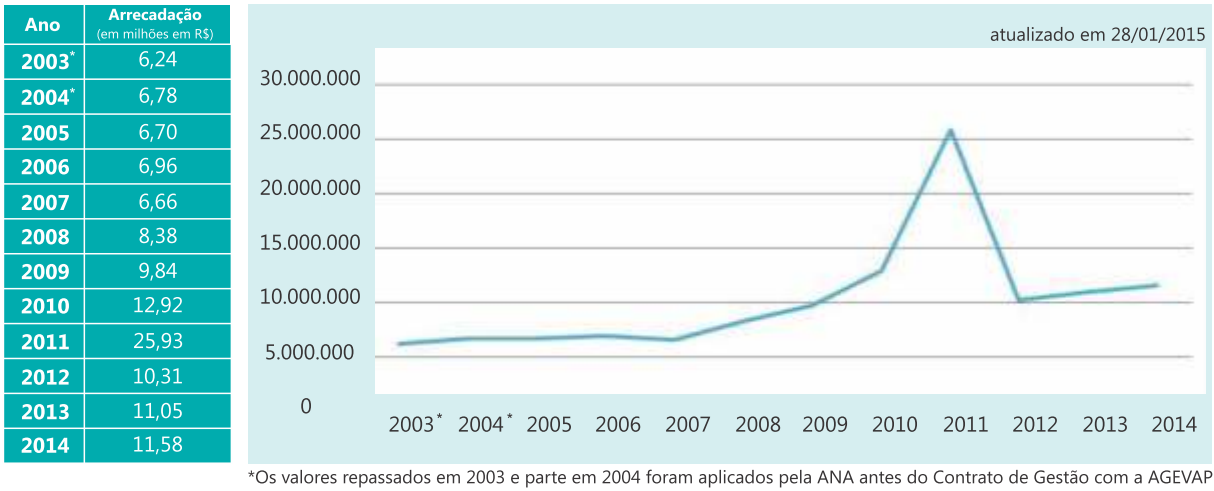
A ANA realiza auditoria na AGEVAP objetivando a verificação do cumprimento do disposto na legislação em vigor, principalmente nas Resoluções ANA nº 552/11 e 306/08 relacionadas à aquisição e alienação de bens e para a contratação de obras e serviços e a recrutamento e seleção de pessoal, respectivamente e às cláusulas do Contrato de Gestão. Realiza ainda auditoria nos contratos de repasse, firmados entre a AGEVAP e os tomadores de recursos da cobrança pelo uso da água, por intermédio da Caixa Econômica Federal. A AGEVAP também está sujeita à auditoria da Controladoria Geral da União (CGU) no estado do Rio de Janeiro que desde 2007 cometeu à ANA as atividades de auditoria no Contrato de Gestão da AGEVAP.

Cobrança Federal

A cobrança é um dos instrumentos de gestão dos recursos hídricos instituídos pela Lei nº 9.433, de 8 de janeiro de 1997, que tem como objetivo estimular o uso racional da água e gerar recursos financeiros para investimentos na recuperação e preservação dos mananciais. A cobrança não é um imposto, mas um preço público fixado a partir de um pacto entre os usuários de água, sociedade civil e poder público no âmbito do Comitê de Bacia, com o apoio técnico da ANA. Compete à ANA operacionalizar a cobrança pelo uso dos recursos hídricos de domínio da União e repassar os recursos arrecadados integralmente à Agência de Águas da Bacia, conforme determina a Lei nº 10.881, de 9 de junho de 2004, cabendo à mesma alcançar as metas previstas no Contrato

de Gestão, instrumento pelo qual são transferidos os recursos arrecadados. Iniciada em 2003 na bacia hidrográfica do rio Paraíba do Sul, a cobrança pelo uso da água já arrecadou mais de R\$ 123,3 milhões (período de março de 2003 a dezembro de 2014). No entanto, somente a partir de 2004, com a assinatura do Contrato de Gestão com a ANA, a AGEVAP passou a exercer as funções de Agência de Água e a gerenciar os recursos arrecadados na bacia. No exercício de 2014, foram repassados R\$ 10,7 milhões à AGEVAP que somados ao rendimento anual de R\$ 5,4 milhões resultou no total de R\$ 16,1 milhões. Considerando que o valor desembolsado no exercício foi de R\$ 12,1 milhões a eficiência da Agência foi de 75%.

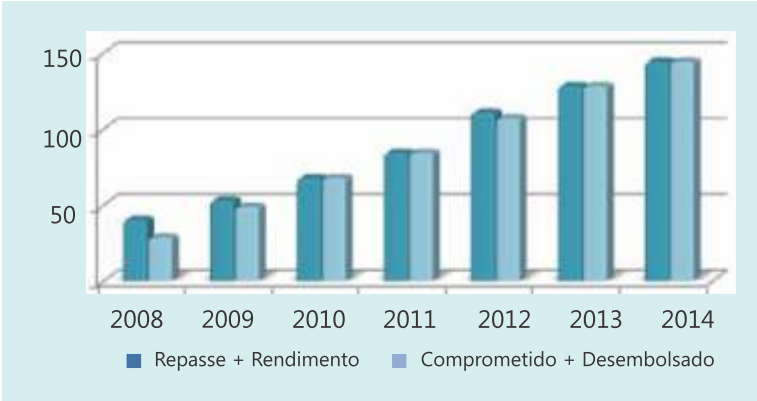
Cobrança pelo uso da água do rio Paraíba do Sul (2003/2014)



Contrato de Gestão AGEVAP - ANA (acumulado 2004/2014)

RECEITAS	R\$ (em milhões)	RECURSOS COMPROMETIDOS	R\$ (em milhões)
Valor Repassado pela ANA à AGEVAP	114,9	Valores contratados e comprometidos	52,3
Rendimento Financeiro	29,3	Valores em fase de contratação	24,6
Estorno e Devoluções	0,07	Total	76,9
Total	144,3		

Repassse financeiro da ANA e recursos comprometidos (acumulado 2004/2014)



	Repassse + Rendimento de aplicações financeiras (em milhões R\$)	Comprometido + Desembolsado (em milhões R\$)
2008	40,2	28,5
2009	52,9	48,8
2010	67,8	67,8
2011	84,3	84,3
2012	110,8	107,07
2013	128,2	128,2
2014	144,3	144,3

Cobrança da Água (estadual)

Compete ao INEA, operacionalizar a cobrança pelo uso dos recursos hídricos de domínio estadual, ou seja, daqueles rios ou demais corpos d'água que tem seu curso inteiramente contido na área de abrangência do estado do Rio de Janeiro, além da água subterrânea subjacente ao seu território.

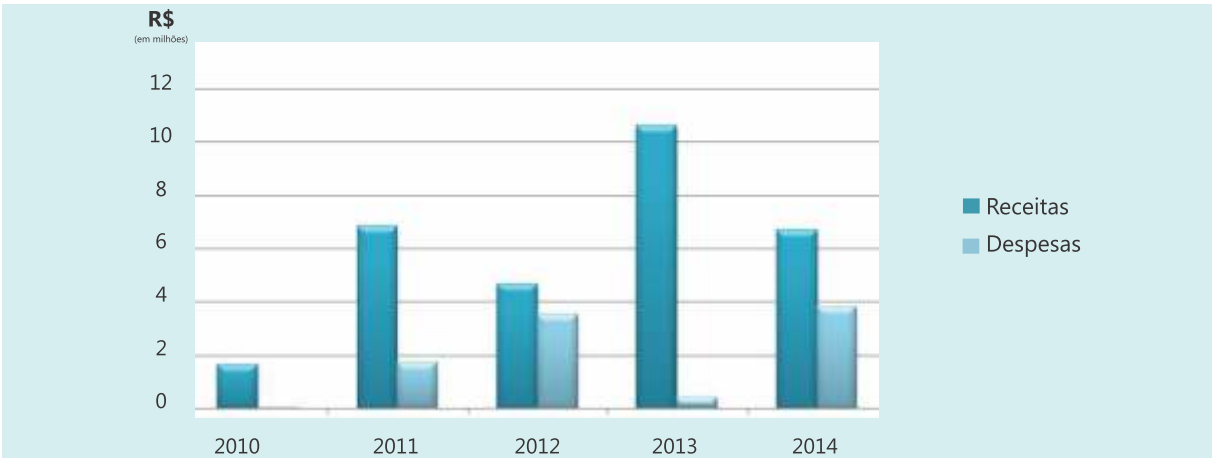
A cobrança pelo uso da água bruta é um dos instrumentos previstos pela Lei nº 3239/99, que instituiu a Política Estadual de Recursos Hídricos, tendo sido regulamentada pela Lei nº 4247/03. O INEA é o órgão responsável por arrecadar e administrar esses recursos, que são recolhidos ao Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FUNDRHI) e aplicados de acordo com o estabelecido pelos respectivos Comitês de Bacias Hidrográficas.

Com a cobrança estadual pelo uso da água nas regiões que compreendem as bacias do Médio Paraíba do Sul, Piabanha, Rio Dois Rios e Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana, no estado do Rio de Janeiro, entre 2010 e 2014, o INEA repassou à AGEVAP, por meio do Contrato de Gestão nº 01/2010 e seus aditivos, valor acima de R\$ 30,4 milhões, incluindo rendimentos financeiros. Nesse período foi desembolsado o montante superior a R\$ 9,5 milhões. Em 2014, o INEA repassou à AGEVAP, no âmbito do CG 01/10, o valor de R\$ 5,6 milhões que somados ao rendimento anual de R\$ 1,1 milhões resultou no total de R\$ 6,7 milhões. Tendo em vista o valor desembolsado de R\$ 3,8 milhões, a eficiência da Agência em 2014 foi de 57%.

Receitas e Despesas do Contrato de Gestão INEA nº 01/2010 e Transposição (acumulado 2010/2014)

ANO	RECEITA R\$ (em milhões)
2010	1,6
2011	6,8
2012	4,7
2013	10,6
2014	6,7
Total	30,4

ANO	DESPESA R\$ (em milhões)
2010	0,1
2011	1,7
2012	3,5
2013	0,4
2014	3,8
Total	9,5



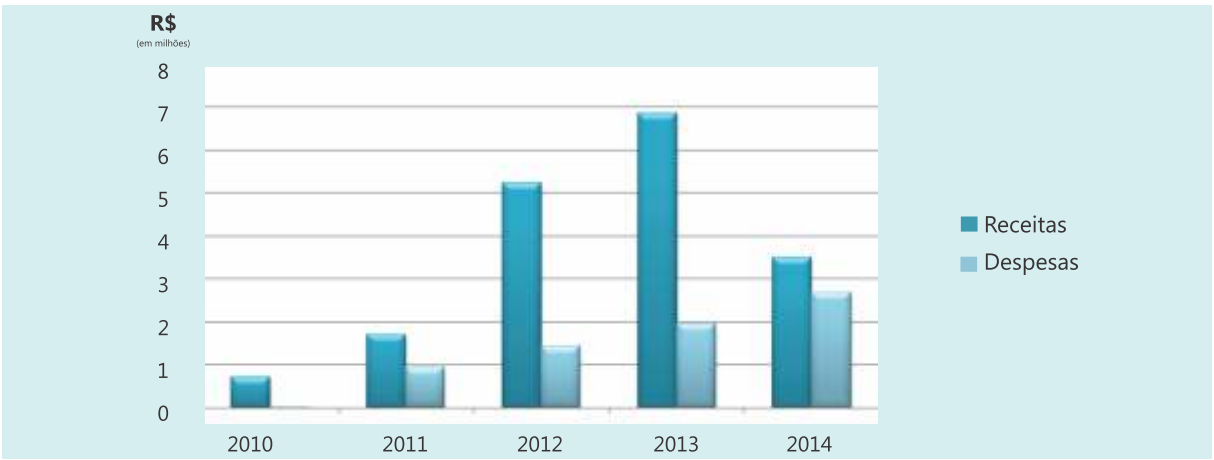
Já a cobrança estadual pelo uso da água nas bacias dos rios Guandu, da Guarda e Guandu-mirim, incluindo recursos da transposição, permitiu ao INEA repassar à AGEVAP, em 2013, através do Contrato de Gestão nº 03/2010 e seus aditivos, mais de R\$ 17,9 milhões, incluindo rendimentos financeiros e neste período foram desem-

bolsados mais de R\$ 7 milhões. No âmbito do CG 03/10, o INEA repassou à AGEVAP, no exercício de 2014, o valor de R\$ 2,8 milhões que somados ao rendimento anual de R\$ 0,7 milhões resultou no total de R\$ 3,5 milhões. Considerando o valor desembolsado de R\$ 2,7 milhões, a eficiência da Agência em 2014 foi de 77%.

Receitas e Despesas do Contrato de Gestão INEA nº 03/2010 (acumulado 2010/2014)

ANO	RECEITA R\$ (em milhões)
2010	0,7
2011	1,7
2012	5,2
2013	6,8
2014	3,5
Total	17,9

ANO	DESPESA R\$ (em milhões)
2010	0,1
2011	0,9
2012	1,4
2013	1,9
2014	2,7
Total	7,0





Resultados dos Contratos de Gestão

A AGEVAP possui 8 Contratos de Gestão assinados para atuar como entidade delegatária/equiparada das funções de Secretaria Executiva e Agência de Bacia de Comitês de Bacia Hidrográficas. Os programas de trabalho anexos aos Contratos de Gestão contempla o detalhamento dos objetivos estratégicos, metas e resultados a serem alcançados pela AGEVAP, mensurados por meio de indicadores de desempenho. A cada indicador estão associados seus correspondentes subindicadores e metas. Aos subindicadores estão associados pesos, estabelecidos como indicação de sua relevância para o indicador correspondente. As metas estão associadas aos subindicadores, de maneira que,

em função do desempenho conseguido e dos pesos atribuídos a cada subindicador, obtém-se uma nota final para o desempenho dos respectivos indicadores – o que permite definir uma nota final para o desempenho da AGEVAP em cada indicador para exercer as funções.

Contrato de Gestão ANA nº 14/2004 (CEIVAP)

Com a interveniência do CEIVAP, a ANA e a AGEVAP celebraram o Contrato de Gestão ANA nº 014/2004, em setembro de 2004, para a Associação exercer as funções de secretaria executiva e agência do Comitê.

INDICADORES E SUBINDICADORES

Subindicador	Indicador 1 - Disponibilização de Informações
	1A - Conteúdo Disponibilizado e atualizado na página eletrônica do Comitê
Subindicador	Indicador 2 - Planejamento e Gestão
	2A - Plano de Aplicação Plurianual (2013-2016)
	2B - Elaboração do Plano Integrado de Recursos Hídricos da Bacia
	2C - Proposta de diretrizes para o enquadramento
	2D - Relatório de Situação
Subindicador	Indicador 3 - Cobrança pelo uso dos recursos hídricos
	3A - Índice de desembolso anual
	3B - Índice de desembolso acumulado
	3C - Avaliação da cobrança pelo uso de recursos hídricos na Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul pelos usuários
Subindicador	Indicador 5 - Reconhecimento Social
	5A - Avaliação da Entidade Delegatária pelos membros do Comitê

* Valor preliminar assumido pela Agência, pois até o fechamento da edição deste Relatório ainda não havia sido emitida a pontuação da avaliação da Comissão de acompanhamento do Contrato de Gestão do Órgão Gestor

Histórico das Avaliações	Ano	Conceito	Nota
	2006	Bom	8,2
	2007	Regular	5,3
	2008	Bom	8,4
	2009	Bom	8,1
	2010	Regular	6,9
	2011	Bom	7,4
	2012	Bom	8,2
	2013	Ótimo	9,1
	2014	Bom	8,9*

Os Contratos de Gestão nº 01/2010 e 03/2010 foram firmados entre a AGEVAP e o INEA para atendimento aos comitês fluminenses afluentes do rio

Paraíba do Sul (CBH Médio Paraíba do Sul, CBH Piabanha, CBH Rio Dois Rios e CBH Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana) e ao Comitê Guandu.

CONTRATO DE GESTÃO INEA nº 01/2010 (Comitês Fluminenses Afluentes do rio Paraíba do Sul)

INDICADORES E SUBINDICADORES

Subindicador	Indicador 1 - Disponibilização de Informações
	1A1 - Conteúdo disponibilizado
	1A2 - Atualização de informações
	1A3 - Elaboração e distribuição de informativo impresso
Subindicador	Indicador 2 - Planejamento e Gestão
	2A1 - Relatório sobre a situação da bacia
	2A2 - Relatório sobre a gestão da bacia
Subindicador	Indicador 3 - Instrumentos de Gestão
	3A1- Apoio ao sistema de informações
	3A2 - Acompanhamento da atualização do plano de recursos hídricos
	3A3 - Estudos ou propostas sobre a cobrança
Subindicador	Indicador 4 - Gerenciamento Interno
	4A1 - Cumprimento e pontualidade das obrigações contratuais
Subindicador	Indicador 5 - Reconhecimento Social
	5A1 - Avaliação pelos membros titulares e suplentes do comitê sobre a atuação da AGEVAP
	5A2- Medida mensal de consulta à página eletrônica

* Valor preliminar assumido pela Agência, pois até o fechamento da edição deste Relatório ainda não havia sido emitida a pontuação da avaliação da Comissão de acompanhamento do Contrato de Gestão do Órgão Gestor

Histórico das Avaliações

Ano	Conceito	Nota
2011	Regular	5,8
2012	Bom	7,9
2013	Bom	8,4
2014	Ótimo	9,9*



Três Picos, em Nova Friburgo (RJ), região hidrográfica do rio Dois Rios

CONTRATO DE GESTÃO INEA nº 03/2010 (Comitê Guandu)

INDICADORES E SUBINDICADORES

Subindicador	Indicador 1 - Disponibilização de Informações
	1A1 - Conteúdo disponibilizado
	1A2 - Atualização de informações
	1A3 - Elaboração e distribuição de informativo impresso
Subindicador	Indicador 2 - Planejamento e Gestão
	2A1 - Relatório sobre a situação da bacia
	2A2 - Relatório sobre a gestão da bacia
Subindicador	Indicador 3 - Instrumentos de Gestão
	3A1- Apoio ao sistema de informações
	3A2 - Acompanhamento da atualização do plano de recursos hídricos
	3A3 - Estudos ou propostas sobre a cobrança
Subindicador	Indicador 4 - Gerenciamento Interno
	4A1 - Cumprimento e pontualidade das obrigações contratuais
Subindicador	Indicador 5 - Reconhecimento Social
	5A1 - Avaliação pelos membros titulares e suplentes do comitê sobre a atuação da AGEVAP
	5A2- Medida mensal de consulta à página eletrônica

* Valor preliminar assumido pela Agência, pois até o fechamento da edição deste Relatório ainda não havia sido emitida a pontuação da avaliação da Comissão de acompanhamento do Contrato de Gestão do Órgão Gestor

Histórico das Avaliações		
Ano	Conceito	Nota
2011	Regular	8,2
2012	Bom	5,3
2013	Bom	8,4
2014	Ótimo	10 *

Em 2014, foram assinados os Contratos de Gestão nº 001/2014 para atendimento ao Comitê Preto e Paraibuna e 002/2014 para atendimento ao Comitê Pomba e Muriaé.

CONTRATO DE GESTÃO IGAM nº 01/2014 (Comitê Preto e Paraibuna)

INDICADORES

Indicador 1	Disponibilização de Informações
Indicador 2	Planejamento e Gestão
Indicador 3	Utilização dos Recursos da Cobrança pelo Uso da Água
Indicador 4	Gerenciamento Interno
Indicador 5	Reconhecimento Social

Ainda não ocorreram avaliações desse contrato

CONTRATO DE GESTÃO IGAM nº 02/2014 (COMPÉ)

INDICADORES

Indicador 1	Disponibilização de Informações
Indicador 2	Planejamento e Gestão
Indicador 3	Utilização dos Recursos da Cobrança pelo Uso da Água
Indicador 4	Gerenciamento Interno
Indicador 5	Reconhecimento Social

Ainda não ocorreram avaliações desse contrato

Projetos

A gestão de projetos da AGEVAP consiste em gerenciar e acompanhar os mesmos, bem como estabelecer diretrizes gerais e os procedimentos operacionais para a execução dos investimentos previstos nos Planos de Recursos Hídricos de cada bacia hidrográfica. Este trabalho envolve o processo de seleção dos beneficiários, transferência dos valores relativos à serviços realizados e acompanhamento da execução e das ações implementadas. Com a execução prática dos PAPs, a AGEVAP modificou seu plano de trabalho e, em 2014, investiu esforços no acompanhamento de 259

propostas de projetos que visam à recuperação dos recursos hídricos das Bacias. O levantamento feito para o ano de 2014 aponta que destas propostas, 93 ações já foram concluídas, 80 encontram-se em andamento e outras 86 propostas foram aprovadas ou encontram-se em fase de contratação, das quais destacam-se no CG ANA 14/2004: PSA Hídrico, Planos de Esgotamento Sanitário e Planos de Resíduos Sólidos; no CG INEA 001/10: Projeto de Residentes e Auxílio à Pesquisa; no CG 003/10: o Plano de Contingência e o Saneamento Rural Contingência.

Ações Desenvolvidas

	Concluído	Em andamento	Em fase de contratação	Total
Gerenciamento de Recursos Hídricos	16	14	06	36
Recuperação da Qualidade Ambiental	56	55	69	180
Proteção e Aproveitamento de Recursos Hídricos	16	07	06	29
Atendimento a Deliberações de Comitê	05	04	05	14
Total	93	80	86	259

Apoio aos Comitês, Organização e Participação em Eventos.

Para atender aos cinco contratos de gestão, a AGEVAP, cujo foco do trabalho é a execução da função de agência de água e secretaria executiva dos Comitês, conta com uma equipe composta por empregados que estão distribuídos na sede, em Resende (RJ), e nas UD's da AGEVAP.

As unidades funcionam com equipes formadas por um coordenador de núcleo, um assistente e um estagiário e a UD6, que funciona em Sero-pédica (RJ), para atendimento ao Comitê Guandu

possui mais três estagiários. Em 2014, a AGEVAP realizou inúmeras visitas aos comitês para tratar de diversos assuntos, e nesse mesmo período organizou 200 reuniões nos seis comitês sendo: 42 reuniões do CEIVAP, 19 reuniões do CBH Médio Paraíba do Sul, 26 reuniões do CBH Pia-banha, 18 reuniões do CBH Rio Dois Rios, 25 reuniões do CBH Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana e 64 reuniões do CBH Guandu. Também foram realizados eventos da própria Agência ou de parceiros com o apoio da mesma.

Reuniões organizadas pela AGEVAP em 2014

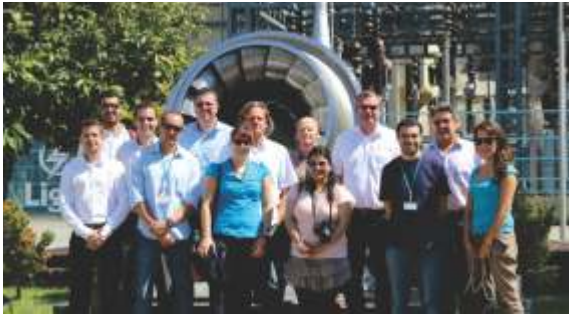
JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
11	16	15	17	21	14	23	17	17	15	15	19	200



Reunião Plenária do CEIVAP, na cidade do Rio de Janeiro (RJ), em maio/2014

Além de organizar as reuniões dos comitês, com os quais a AGEVAP mantém os Contratos de Gestão, a Associação também organizou e/ou apoiou a concretização de outros eventos, cabendo especial destaque à realização do 1º

Seminário Internacional Brasil x Alemanha de Recursos Hídricos, em agosto de 2014, que contou com a participação de renomados palestrantes da área de recursos hídricos e obteve a presença de cerca de 100 participantes.



Seminário Brasil x Alemanha, visita dos alemães à Light



Seminário Brasil x Alemanha de Recursos Hídricos, agosto/2014



Palestrantes do Seminário Brasil x Alemanha de Recursos Hídricos, agosto/2014



VI SERPASUL, realizado no Rio de Janeiro (RJ)



II ECOB, realizado em agosto de 2014

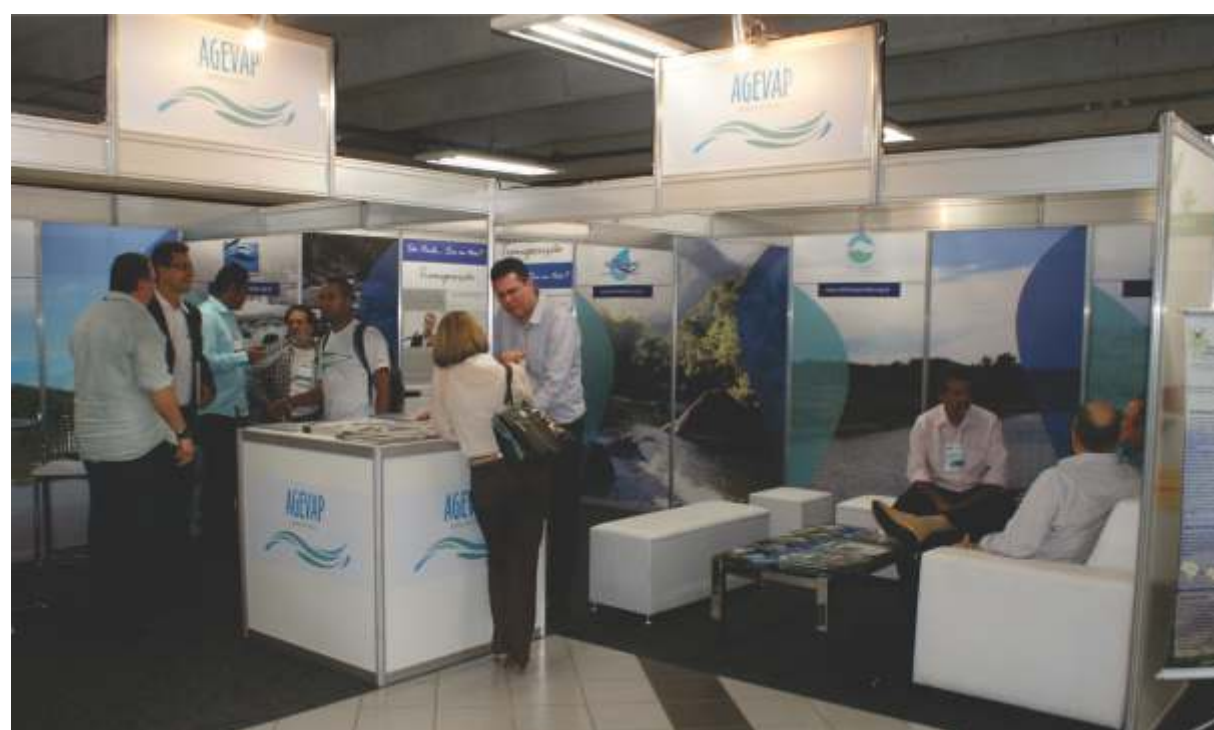
Fotos: Equipe AGEVAP



II Oficina de planejamento participativo do CBH Médio Paraíba do Sul



Abraço rio Paraíba do Sul, em Resende (RJ)



Simpósio de Recursos Hídricos, realizado em São José dos Campos (SP)



Entrega de Manuais de Referência, realizada na FIEMG, em Juiz de Fora (MG), em setembro de 2014

Fotos: Equipe AGEVAP



Visita de representantes do governo estado do Pará (PA)



Entrega de Manuais de Referência



Curso de Capacitação para Comitês, Cerhi-RJ e Entidades Delegatárias
Capacitação organizada pelo INEA, com apoio AGEVAP



Audiência Pública contra a transposição



Apresentação sobre Edital PSA Hídrico

Fotos: Equipe AGEVAP



Inauguração aterro sanitário em Muriaé (MG).



Apresentação sobre a escassez hídrica, agosto/2014



AGEVAP e Prefeitura de Juiz de Fora (MG)

Participação da AGEVAP e dos representantes dos comitês no XVI ENCOB.



Stand da AGEVAP no XVI ENCOB.



XVI ENCOB.

Fotos: Equipe AGEVAP



Cerimônia de Abertura do XVI ENCOB



Zé do Paraíba marcando presença no ENCOB



Palestra da AGEVAP na UFAL



Fotos: Equipe AGEVAP

Outra atuação da AGEVAP é a comunicação institucional. As ações da Agência são disponibilizadas no site da entidade - www.agevap.org.br - na forma de notícias, revistas, jornais, estudos, relatórios e publicações técnicas, entre outras, o que resulta em credibilidade, tanto internamente quanto nas relações com o público externo.

Em função de seu papel técnico e de integração, a AGEVAP foi muito acionada pela mídia em 2014, para esclarecimentos referentes à transposição para a macrometrópole paulista e à situação de escassez hídrica da bacia do rio Paraíba do Sul concedendo um total de 63 entrevistas, sendo: 35 para meios digitais e impresso, 10 para a rádio e 18 para a TV.



Fotos: Equipe AGEVAP



Imagem da Internet



Imagem da Internet

Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul

Diretoria (biênio 2013/2015)

Presidente: Danilo Vieira Júnior (MG)
Vice-Presidente: Vera Lúcia Teixeira (RJ)
Secretário: Tarcísio José de Souza (SP)

Composição

60 membros e respectivos suplentes
3 representantes da União
19 representantes do Estado de Minas Gerais
19 representantes do Estado do Rio de Janeiro
19 representantes do Estado de São Paulo
40% são representantes dos usuários de água;
35% são representantes do poder público; e
25% são representantes de organizações civis.

Área de atuação

Bacia Hidrográfica do rio Paraíba do Sul
(184 municípios).

Missão

Promover a gestão integrada dos recursos hídricos da bacia hidrográfica do rio Paraíba do Sul, articulando as políticas públicas e setoriais correlatas e integrando o planejamento e as ações das instâncias do sistema de gerenciamento da bacia.



Raíssa Galdino AGEVAP

Reunião do Grupo de Trabalho de Articulação Institucional do CEIVAP, realizada em dezembro de 2014



Sede (CEIVAP/AGEVAP)

Rua Elza da Silva Duarte, 48 (loja 1A) • Manejo
Resende/RJ • CEP 27520-005 • 24 3355 8389
ceivap@agevap.org.br • www.ceivap.org.br

Criado pelo Decreto Federal nº 1.842, de 22 de março de 1996, o CEIVAP, ou Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul, teve sua área de abrangência e nomenclatura alteradas pelo Decreto Federal nº 6.591, de 1º de outubro de 2008.

Minas Gerais

88 municípios

Além Paraíba, Antônio Carlos, Antônio Prado de Minas, Aracitaba, Argirita, Astolfo Dutra, Barão de Monte Alto, Barbacena, Belmiro Braga, Bias Fortes, Bicas, Bocaina de Minas, Bom Jardim de Minas, Carangola, Cataguases, Chácara, Chiador, Coronel Pacheco, Descoberto, Desterro do Melo, Divinésia, Divino, Dona Euzébia, Ervália, Estrela D'Alva, Eugenópolis, Ewbank da Câmara, Faria Lemos, Fervedouro, Goianá, Guarani, Guarará, Guidoal, Guiricema, Itamarati de Minas, Juiz de Fora, Laranjal, Leopoldina, Lima Duarte, Mar de Espanha, Maripá de Minas, Matias Barbosa, Mercês, Miradouro, Mirai, Muriaé, Olaria, Oliveira Fortes, Orizânia, Paiva, palma, Passa Vinte, Patrocínio do Muriaé, Pedra Dourada, Pedro Teixeira, Pequeri, Piau, Pirapetinga, Piraúba, Recreio, Rio Novo, Rio Pomba, Rio Preto, Rochedo de Minas, Rodeiro, Rosário da Limeira, Santa Bárbara do Monte Verde, Santa Bárbara do Tugúrio, Santa Rita de Ibitipoca, Santa Rita de Jacutinga, Santana de Cataguases, Santana do Deserto, Santo Antônio Aventureiro, Santos Dumont, São Francisco do Glória, São Geraldo, São João Nepomuceno, São Sebastião da Vargem Alegre, Senador Cortes, Silveirânia, Simão Pereira, Tabuleiro, Tocantins, Tombos, Ubá, Vieiras, Visconde do Rio Branco e Volta Grande.

São Paulo

39 municípios

Aparecida, Arapeí, Areias, Arujá, Bananal, Caçapava, Cachoeira Paulista, Canas, Cruzeiro, Cunha, Guararema, Guaratinguetá, Guarulhos, Igaratá, Itaquaquecetuba, Jacareí, Jambéiro, Lagoinha, Lavrinhas, Lorena, Mogi das Cruzes, Monteiro Lobato, Natividade da Serra, Paraibuna, Pindamonhangaba, Piquete, Potim, Queluz, Redenção da Serra, Roseira, Salesópolis, Santa Branca, Santa Isabel, São José do Barreiro, São José dos Campos, São Luiz do Paraitinga, Silveiras, Taubaté e Tremembé.



Miriam Falce

Trecho do rio Preto, em Belmiro Braga (MG)

Rio de Janeiro

57 municípios

Aperibé, Areal, Barra do Piraí, Barra Mansa, Bom Jardim, Cambuci, Campos dos Goytacazes, Cantagalo, Carapebus, Cardoso Moreira, Carmo, Comendador Levy Gasparian, Conceição de Macabu, Cordeiro, Duas Barras, Engenheiro Paulo de Frontin, Italva, Itaocara, Itaperuna, Itatiaia, Laje do Muriaé, Macaé, Macuco, Mendes, Miguel Pereira, Miracema, Natividade, Nova Friburgo, Paraíba do Sul, Paty do Alferes, Petrópolis, Pinheiral, Piraí, Porciúncula, Porto Real, Quatis, Quissamã, Resende, Rio Claro, Rio das Flores, Santa Maria Madalena, Santo Antônio de Pádua, São Fidélis, São Francisco de Itabapoana, São João da Barra, São José de Ubá, São José do Vale do Rio Preto, São Sebastião do Alto, Sapucaia, Sumidouro, Teresópolis, Trajano de Moraes, Três Rios, Valença, Varre-Sai, Vassouras e Volta Redonda.



Imagem da Internet

Entrevista do presidente do CEIVAP ao Jornal Nacional

Comitê de Bacia da Região Hidrográfica do Médio Paraíba do Sul

Diretoria (biênio 2013/2015)

Presidente: Vera Lúcia Teixeira

Vice-Presidente: Sérgio Alves

Secretário: Gunther Danquimaia Gomes

Diretores: Marlon Sarubi, Sandro Arantes

Drumond Coutinho e Márcia Cinira Neves.

Composição

24 membros e respectivos suplentes

8 representantes do poder público

8 representantes dos usuários de água

8 representantes da sociedade civil

Missão

Promover a gestão descentralizada e participativa, onde as discussões visam aperfeiçoar a gestão da água e promover políticas e ações em prol do uso racional dos recursos hídricos, bem como a articulação entre os diferentes segmentos da bacia hidrográfica (indivíduos, grupos, entidades públicas e privadas e coletividades que, em nome próprio ou de terceiros, utilizam os recursos hídricos), visando ao aproveitamento sustentado dos recursos naturais, à recuperação ambiental e à geração de emprego e renda.



Reunião Plenária do Comitê Médio Paraíba, realizada em novembro de 2014

Raissa Galdino AGEVAP



UD1 - Volta Redonda/RJ

Av. Almirante Adalberto de Barros Nunes, 5.900

Belmonte • Volta Redonda/RJ • CEP 25660-000

24 3337 5661 • cbhmediops@agevap.org.br

www.cbhmedioparaiba.org.br

Aprovado pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Rio de Janeiro, em 2008, e criado pelo Decreto Estadual nº 41.475, de 11 de setembro de 2008, o Comitê de Bacia Hidrográfica do Médio Paraíba do Sul foi instalado no dia 19/02/2009.

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piabanha e Sub-bacias Hidrográficas dos Rios Paquequer e Preto



Reunião Plenária do Comitê Piabanha, realizada em 2014

Fotos: Equipe AGEVAP

Diretoria (quadriênio 2013/2016)

Diretor-Presidente:

Paulo Sérgio Oliveira de Souza Leite

Diretor Secretário Executivo:

Sérgio de Siqueira Bertoche

Diretores Administrativos: Yara Valverde, Eduardo

Ascoli de Oliva Maya, Ronaldo Augusto da Rocha

e Alexandre Carlos da Rocha.



Comitê Piabanha marcando presença no XVI ENCOB



UD2 - Petrópolis/RJ

Av. Barão do Rio Branco, 1.003 • Centro

Petrópolis/RJ • CEP 25680-120 • 24 2237 9913

cbhpiabanha@agevap.org.br

www.cbhpiabanha.org.br

Aprovado pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Rio de Janeiro, em 2003, e criado pelo Decreto Estadual nº 38.235, de 14 de setembro de 2005, o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piabanha e Sub-Bacias Hidrográficas dos Rios Paquequer e Preto foi instalado no dia 12/12/2005, com sede em Petrópolis (RJ).

Comitê de Bacia da Região Hidrográfica do Rio Dois Rios

Diretoria (biênio 2013/2015)

Diretor-Presidente: João Mendes da Silva Neto
Diretora Vice-Presidente: Viviane S. G. de Melo
Diretor Secretário Executivo: Lauro N. Conde
Diretores administrativos: Margareth Nacif A. de Miranda, Christian Esteves Portugal e Gilmara dos Santos Crespo.

Composição

24 membros e respectivos suplentes
8 representantes do poder público
8 representantes dos usuários de água
8 representantes da sociedade civil



André Bohrer

Rio Cardinot, em Nova Friburgo (RJ)



Equipe UD3 AGEVAP

Reunião Plenária do Comitê Rio Dois Rios, realizada em 2014



UD3 - Nova Friburgo/RJ

Av. Julius Arp, 85 • Centro • Nova Friburgo/RJ
CEP: 28623-000 • 24 991 015 556
cbhriodoisrios@agevap.org.br
www.cbhriodoisrios.org.br

Aprovado pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Rio de Janeiro, em 2008, e criado pelo Decreto Estadual nº 41.472, de 11 de setembro de 2008, o Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Dois Rios foi instalado no dia 2/12/2008, com sede em Nova Friburgo (RJ).

Comitê de Bacia da Região Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana

Diretoria (biênio 2013/2015)

Diretor-Presidente: Sidney Salgado dos Santos
Diretor Vice-Presidente: Emerson Luis Pereira
Diretor Secretário Executivo: Luiz Mário de A. Concebida
Diretores Administrativos: João G. de Siqueira, Zenilson Amaral Coutinho e Luiza F. Salles.

Composição

24 membros e respectivos suplentes
8 representantes do poder público
8 representantes dos usuários de água
8 representantes da sociedade civil



Felipe Cunha Equipe AGEVAP

Reunião do CTALI do Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana



Equipe UD4 AGEVAP

Reunião Plenária do Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana



Wagner Santos

Trecho rio Paraíba do Sul, Campos dos Goytacazes (RJ)



UD4 - Campos dos Goytacazes/RJ

Av. Alberto Lamego, 2.000 • Califórnia
Campos dos Goytacazes/RJ • CEP 25680-120 • 22 2725 9023

UD5 - Itaperuna/RJ

Av. Cardoso Moreira, 485 (1º andar) • Centro
Itaperuna/RJ • CEP 28300-000 • 22 3824 2468
cbhbaixoparaiba@agevap.org.br
www.cbhbaixoparaiba.org.br

Aprovado pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Rio de Janeiro, em 2009, e criado pelo Decreto Estadual nº 41.720, de 3 de março de 2009, o Comitê da Bacia Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana foi instalado no dia 19/6/2009, com sede em Campos dos Goytacazes (RJ).

Comitê das Bacias Hidrográficas dos Afluentes Mineiros dos Rios Preto e Paraibuna

Diretoria:

Presidente: Matheus Machado Cremonese
Vice-Presidente: Maurício Boaventura Bernardo
1º Secretário: Helder Alves de Souza
2º Secretário: Romina de Paiva Torres

Composição:

24 membros e respectivos suplentes:
6 representantes dos usuários de água
6 representantes da sociedade civil
6 representantes do poder público municipal
6 representantes do poder público estadual.



Mirian Falce

Trecho do rio Preto, em Belmiro Braga (MG)



Av. dos Andradas, 222 (sala 49) - Centro
Juiz de Fora/MG • CEP 36036-000
cbhpretoeparaibuna@gmail.com • 32 3239 1404

Criado pelo Decreto Estadual nº 44.129, de 29 de dezembro de 2005, o Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros dos Rios Preto e Paraibuna está instalado em Juiz de Fora (MG).

Comitê das Bacias Hidrográficas dos Afluentes Mineiros dos Rios Pomba e Muriaé

Diretoria:

Presidente: Maria Aparecida B. Pimentel Vargas
Vice-Presidente: Cláudio Luis Dias Amaral
1º Secretário: Georgina Maria de Faria Mucci
2º Secretário: Miguel Ângelo Spírito

Composição:

16 membros e respectivos suplentes:
4 representantes do poder público estadual
4 representantes do poder público municipal
5 representantes de usuários de água
3 representantes da sociedade civil



Paulo Noronha

Trecho do rio Pomba, entre Laranjal (MG) e Santo Antônio de Pádua (RJ)



Av. Melo Viana, 141 - Granjaria,
Cataguases/MG • CEP 36773-010
compecbhmg@hotmail.com • 32 3422 3017

Criado pelo Decreto Estadual nº 44.290, de 03 de maio de 2006, o Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros dos Rios Pomba e Muriaé está instalado em Cataguases (MG).

Comitê das Bacias Hidrográficas dos rios Guandu, Da Guarda e Guandu-mirim

Comitê Guandu

Diretoria (biênio 2013/2015)

Diretor Geral: Decio Tubbs Filho

Diretor Executivo: Julio Cesar Oliveira Antunes

Diretores: José Gomes Barbosa Júnior, Maurício Ruiz, Gláucia Freias Sampaio e José Anunciação Gonçalves.

Composição

30 membros e respectivos suplentes

9 representantes do poder público

12 representantes dos usuários de água

9 representantes da sociedade civil



Reunião da CTEP, realizada em abril de 2014

Equipe UD6 AGEVAP



Reunião plenária do comitê Guandu, realizada em abril de 2014

Equipe UD6 AGEVAP



UD6 - Seropédica/RJ

Rodovia BR 465, km 7 (Campus da UFRJ)
Seropédica/RJ • CEP 23890-000 • 21 3787 3729
guandu@agevap.org.br
www.comiteguandu.org.br

Aprovado pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Rio de Janeiro, em 2002, e criado pelo Decreto Estadual nº 31.178, de 3 de abril de 2002, o Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Guandu, da Guarda e Guandu-mirim foi instalado no dia 3/4/2002, com sede em Seropédica (RJ).



Wagner Santos

*A água é um recurso natural limitado.
Preserve! Economize! Use com consciência!*

Raíssa Galdino



Rua Elza da Silva Duarte, 48 (loja 1A) • Manejo
Resende/RJ • CEP: 27520-005 • 24 3355 8389
agevap@agevap.org.br • www.agevap.org.br